

FUTEBOL & CIA
Marcelo Dolabela*

Abrimos o baú do poeta “mais dadá de Beagá”, Marcelo Dolabela, e apresentamos a série inédita, “Futebol & Cia”, composta por quatro poemas sobre o futebol, tomando-o como um forte elemento performático do cotidiano dos brasileiros.

* Nasceu em Lajinha/MG, em 1957. Formado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais e mestre em Comunicação pela Universidade de São Marcos. É poeta, músico (integrante da banda Divergência Socialista), pesquisador e roteirista (*Uakti – Oficina Instrumental*, de Rafael Conde, prêmio de melhor filme e melhor montagem no Festival de Gramado/1987 na categoria curta-metragem). O autor possui mais de 40 publicações entre livro de poesia, plaquete, livro de artista, antologia e pesquisa sobre o panorama do rock and roll no Brasil. Sua estreia foi com o livro de poesia *Arte suor souvenir* (Belo Horizonte, 1978).

mdolabela@hotmail.com

LAJINHA REVISITED # 17

Shazam!

o herói que há pouco menino
a família sonhava doutor
e jogava futebol no infantil
tomava mingau de aveia
com uma pitada de margarina

saiu

talvez

não volte

pro almoço nem
pro café da tarde nem
pro jantar e nem

(1980)

BRASIL É O PLANETA DO FUTEBOL

Futebol ao nascer do Sol
Futebol sem guarda-Sol
Futebol com girasSol
Futebol ao pôr-do-Sol

Futebol pro Deus-Sol
Futebol de Sol-a-Sol
Futebol de Lua & Sol
Futebol da cor do Sol

Futebol à luz do Sol
Futebol e o Tao do Sol
Futebol – Rock and Sol

Futebol é sal, é Sul, é Sol
Futebol de muito Sol
Football – goal – uau – ao – Sol.

bhz 02 mar. 2010

DEPOIS DO JOGO

jovens prostitutas
 com as unhas no sabugo
 circulam de shortinho e
 camisa de time de futebol

falsos gigolôs
 querem seduzir as garçonetes
 para comer e beber de graça

garçonetes
 com celulares último-tipo
 ligam preocupadas com os filhos

aqui a camisa
 já vem furada
 por um estilete
 made in china

falso malandro
 chama o pasteleiro
 de meu chegado
 dois pasteis e um refresco
 um real e sessenta centavos

todas as canções
 se chamam saudade
 a escuridão dos estacionamentos
 ensina como parar
 e seguir a vida no Centro

a junkie-box toca o que o dinheiro pedir

nenhuma igreja
 nenhuma ingenuidade
 no asfalto sanguíneo
 da Santos Dumont

Deus não protege ingênuos

Deus não circula na Santos Dumont

bhz out. 2011

CONVERSA NO XOQ-XOQ

A seleção ideal,
quem escala no Brasil?
Parece que é bem banal,
março vir antes de abril.

No gol, ninguém é goleiro,
na hora do chute fatal;
Gilmar é nosso primeiro,
Mas Félix foi bem legal.

Correndo na lateral
Torres, Cafu e Nelinho;
Josimar, sensacional,
mostrou que pro gol tem caminho.

Jogo não é só chutão,
é toque, cuidado e jeito;
Brito, Luizinho e Luizão,
contra-atacar, sem defeito.

Mas jogar na quarta-zaga,
ninguém tem boa receita,
recue o Wilson Piazza,
que a parêla está perfeita.

Na esquerda, só um destro,
Garrincha foi um espanto;
só existe um maestro,
só o mestre Nilton Santos.

Agora, a camisa cinco,
o nosso escrete tem saldo;
atletas com tanto afinco,
mas fico com Clodoaldo.

Ta tão difícil na 8,
Didi, Gerson e Falcão.
Eis o mais fino biscoito,
nossa melhor tradição.

Na ponta, é brincadeira,
quem sabe sabe quem é:
Jair está na dianteira,
mas, ali, só brilha Mané.

9 parece distante,
depois é nova fração;
mas só joga quem é elegante,
Sócrates, Raí, Tostão.

ABISMO



PARAPEITO

Mas é na camisa 10,
que o Brasil brilha mais;
Pelé, com a bola nos pés,
parou guerra e fez paz.

O ouro, a prata e o bronze,
recebe por honorário;
mas, aqui, reservo a 11,
para o baixinho Romário.

E o melhor preparador
sabe sempre seu lugar;
deixar cada jogador
entrar no campo e jogar.

Mas é difícil falar
do país do futebol,
é pescar em vasto mar,
sem tarrafa e sem anzol.

Zico, Bebeto, Ronaldinho,
Júnior, Éder, Dinamite,
Dirceu, Zé Carlos, Robinho,
se listar, é sem limite.

Ademir, Dudu, Reinaldo,
Neymar, Zito, Rivelino,
Domingos, Dida, Rivaldo
E um bando de menino.

O Brasil é Gláuber Rocha,
Oswald e Tropicália;
quem chama a gente de trouxa,
no futebol, se atrapalha.

O futebol é assim,
A busca sempre do gol,
Eu completo, aqui, pra mim:
Brasil, bola, Rock'n'Roll.

bhz dez. 2012